Aspectos básicos do mercado cambial, tomando como base a economia brasileira – fatores financeiros

Sejam:
e = taxa de câmbio
e = o preço em reais de 1 dólar
e = R$/1US$
i = taxa de juros no Brasil
i* = taxa de juros nos EUA

Se i aumenta => tendência de entrada de dólares no Brasil => tendência de queda de ***e***.

Ou seja, a elevação da taxa de juros no Brasil, por atrair capitais financeiros internacionais e elevar a oferta de dólares no país, reduz a taxa de câmbio. E o que acontece se essa taxa de juros cair?

Se i* aumenta => tendência de saída de dólares do Brasil => tendência de elevação de ***e***.

Além disso: i) a elevação do risco das aplicações financeiras (títulos do governo e ações de empresas nacionais) no Brasil tende a elevar a saída de dólares do país (fuga de capitais financeiros). Essa saída tende a provocar uma elevação na taxa de câmbio. ii) a expectativa de subida cambial no futuro tende a pressionar para cima a taxa de câmbio no presente.

São apenas “tendências”. O equilíbrio final para a taxa de câmbio vai depender de qual ou quais fatores predominam no momento.

Há momentos em que a ***volatilidade*** no comportamento da taxa de câmbio cresce. Essa volatilidade decorre em grande parte de movimentos especulativos motivados por crises ou mudanças de expectativas.